GUARANY FUTEBOL CLUBE DE BAGÉ: DA EMERGÊNCIA DO FUTEBOL NA CIDADE, ATÉ A CONQUISTA DO TÍTULO GAÚCHO DE 1920.

GUARANY FUTEBOL CLUBE DE BAGÉ: FROM THE EMERGENCE OF FOOTBALL IN THE CITY TO WINNING THE 1920 GAÚCHO CHAMPIONSHIP.

Fábio Bitencourt Leivas[1]
Luiz Carlos Rigo[2]
Cristiane Rosa de Oliveira[3]

Resumo: O futebol, uma invenção britânica, que começa a ser praticada no Brasil antes de 1880 pelos pés de marinheiros ingleses e que rapidamente ganha praticantes no país, onde a cidade de Bagé, não demora a ter um clube fundado. No ano de 1906, exatamente à 16 de setembro, é fundado o Sport Clube Bagé, depois da visita e de um jogo demonstração realizado pelo S.C. Rio Grande da cidade de mesmo nome e a partir daí surgem até o final da década seguinte mais de 40 clubes com a mesma finalidade. Outros esportes foram emergindo paralelamente, como hipismo, tiro, ciclismo, rinhas, pelota, law tennis, ginástica, corridas a pé e corridas de automóveis, mas o esporte bretão foi aquele que mais evoluiu e conquistou mais praticantes. A liga de futebol da cidade foi criada em 1917 e no ano seguinte já realizou o primeiro campeonato citadino. Mesmo com a vitória no campeonato de 1918, o vencedor Guarany F.C. acabou não participando do primeiro campeonato gaúcho de futebol em 1919. Em 1920 o Guarany participa do campeonato estadual e é campeão gaúcho. O presente texto é um recorte de um estudo de doutoramento, que tem o objetivo de contextualizar a emergência do futebol na cidade de Bagé que culminou com a vitória do futebol bageense no campeonato gaúcho de 1920 e as influências dos municípios vizinhos que já contavam com o futebol como prática esportiva organizada. O estudo é classificado como um estudo histórico, com inspiração na história cultural e teve fonte empírica numa pesquisa no periódico “O Dever” de 1906 à 1920. Concluímos que a emergência e o surgimento do futebol na cidade de Bagé, tem um influência muito grande dos clubes da costa doce, Rio Grande e Pelotas, o primeiro por ter trazido a novidade à cidade em 1906, num *match* exibição com suas duas equipes. O futebol em terras bageenses tem uma característica similar ao que ocorreu no restante do Brasil com jovens de famílias mais abastadas iniciando à prática e depois ocorreu uma popularização, inclusive com a criação de um clube para a comunidade negra da cidade. A preparação que o Guarany F. C. realiza para chegar ao campeonato gaúcho de 1920, foi outro ponto alto da trajetória identificado, por que o clube começou no mês de abril, como mostram os registros do periódico, com vários encontros futebolísticos na cidade e como visitante, se encerram os preparativos em novembro a poucos dias da competição, a glória foi alcançada com duas vitórias sobre o Grêmio Portoalegrense e o Uruguayana F.C.

[1] URCAMP; Universidade Federal de Pelotas – PPG/ESEF
[2] Universidade Federal de Pelotas – PPG/ESEF
[3] Prefeitura Municipal de Bagé - SMED

Palavras-chave: *Futebol; Emergência; Bagé; Guarany.*

Abstract: Football—a British invention that began to be played in Brazil before 1880, introduced by English sailors—quickly gained a following in the country, and it did not take long for a club to be founded in the city of Bagé. On September 16, 1906, Sport Clube Bagé was established, following a visit and an exhibition match by S.C. Rio Grande—a club from the city of the same name. From that point on, and continuing through the end of the following decade, more than 40 other clubs with similar objectives emerged. Other sports also began to appear, including equestrianism, target shooting, cycling, cockfighting, pelota, lawn tennis, gymnastics, foot races, and automobile racing; however, the "British sport" [football] was the one that evolved the most and attracted the largest number of participants. The city's football league was created in 1917, and the following year it held its first municipal championship. Despite winning the 1918 title, the champion, Guarany F.C., did not participate in the first *Gaúcho* (state-level) football championship in 1919. In 1920, Guarany took part in the state championship and emerged as the Gaúcho* champion. This text is an excerpt from a doctoral study that aims to contextualize the emergence of football in the city of Bagé—a process that culminated in the victory of a team from Bagé in the 1920 *Campeonato Gaúcho*—and to examine the influence of neighboring municipalities where football was already established as an organized sport. The study is historical in nature, drawing on the field of cultural history, and relies on empirical data gathered from the periodical *O Dever* between 1906 and 1920. We conclude that the emergence and rise of football in Bagé were heavily influenced by clubs from the *Costa Doce* region—specifically Rio Grande and Pelotas—with the former having introduced the novelty to the city in 1906 through an exhibition match featuring two of its teams. Football in the region of Bagé followed a pattern similar to that seen throughout the rest of Brazil: it was initially taken up by young men from wealthier families, only to later become popularized—a process that even included the creation of a club for the city's Black community. The preparations undertaken by Guarany F.C. ahead of the 1920 Campeonato Gaúcho (Rio Grande do Sul State Championship) represent another significant highlight in the club's history. As documented in contemporary periodicals, the team began its campaign in April, playing a series of matches both at home and away. These preparations concluded in November, just days before the start of the competition, with the club ultimately achieving glory through victories over Grêmio Portoalegrense and Uruguayana F.C.*

Keyword*: Keywords: Football; Emergence; Bagé; Guarany*.

INTRODUÇÃO

O futebol um esporte britânico praticado pela elite, principalmente por jovens, começava a ser praticado em terras brasileiras antes de 1880. No Brasil, por sua vez, segundo MAZZONI (1950), citado por FRANZINI (2009), no ano de 1878, marinheiros do navio Crimeia, foram vistos batendo bola em frente à casa da Princesa Isabel no

Rio de Janeiro. Já SANTOS NETO (2002), cita os jogos na cidade de Itu no ano de 1880, entre professores e alunos no Colégio São Luis.

Os registros oficiais mais divulgados e utilizados remontam à organização de uma partida de futebol, realizada por Charles Miller em 1895, em São Paulo. Tal organização dá o mérito ao brasileiro, filho de ingleses, de introdutor do futebol institucionalizado, mas não tira em nada o mérito de várias entradas em outras partes do Brasil, que tendo uma característica geográfica territorial, possuiu várias formas de introdução do esporte, sem a influência direta de Miller (MASCARENHAS, 2010).

Mas precisamos também contextualizar que assim como no restante do território brasileiro, o esporte começa a ter destaque na sociedade bageense, com as práticas de hipismo, futebol, tiro, ciclismo, rinhas, pelota, law tennis, ginástica, corridas a pé e corridas de automóveis (LEIVAS E RIGO, 2024; LEMIESZEK, 2000-2025; LEMIESZEK & GARCIA, 2013; FAGUNDES, 2012). Mas o futebol teve foi o destaque maior e logo começa a ser praticado por muitas pessoas. A partir do ano de 1906, com a fundação do primeiro clube voltado a prática do esporte em 16 de setembro, o futebol ganha força.

O presente texto tem o objetivo de contextualizar a emergência do futebol na cidade de Bagé que culminou com a vitória do futebol bajeense no campeonato gaúcho de 1920 e as influências dos municípios vizinhos que já contavam com o futebol, como prática esportiva organizada.

Emergência do futebol em Bagé

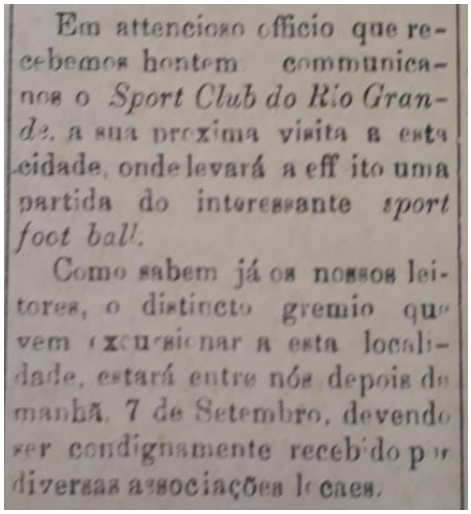
Como foi relatado, o futebol não foi o único esporte emergente praticado na cidade, mas foi aquele que mais se expandiu e também que mais se popularizou. A emergência e o surgimento influenciados pela apresentação do Sport Club Rio Grande, da exibição em 07 de setembro de 1906, provocou a fundação no dia 16 do mesmo mês, do primeiro clube de futebol da cidade, o Sport Clube Bagé, isto estimulou uma corrida na fundação de outros clubes, mesmo que alguns não

exclusivos à modalidade. No ano de 1907 em 19 de abril, é fundado o Guarany Futebol Clube e a partir deste momento, surgem mais de 40 clubes até a fundação da primeira liga na cidade, está associação chamada de Liga Bageense de Futebol é fundada em 1917 e realiza o primeiro campeonato em 1918 (LEIVAS & RIGO, 2024).

Mas voltando à chegada do S.C. Rio Grande, esta foi digna dos astros atuais do futebol. As atividades esportivas e culturais que envolviam as elites, eram organizadas de forma pomposa, quando o trem que trouxe a delegação do clube riograndino chegou a gare da estação de trem da cidade no dia 07 de setembro de 1906, havia uma banda de música e muitos convidados para a recepção aos *sportman* (foto 1), no dia anterior, 06 de setembro o periódico “O Dever”, fez um convite à população para se fazer presente na chegada do clube visitante e já anunciava que o *match* exibição, aconteceria no dia 07 de setembro, no Hipódromo 20 de Setembro, junto à Associação Rural (foto 2).

A importância do evento foi registrada naqueles dias, com ricos detalhes da chegada do clube na cidade. A edição do dia 11 de setembro de 1906 do mesmo periódico, descreve a chegada, detalhes da estadia e do *match* do clube riograndino em Bagé (fotos 3, 4 e 5).

foto 1: Jornal “O Dever” 05/09/1906



Em attencioso officio que recebemos hontem communicanos o *Sport Club do Rio Grande*, a sua proxima visita a esta cidade, onde levará a effeito uma partida do interessante *sport foot ball*.

Como sabem já os nossos leitores, o distincto gremio que vem excursionar a esta localidade, estará entre nós depois de manhã, 7 de Setembro, devendo ser condignamente recebido por diversas associações locaes.

foto 2: Jornal “O Dever” 06/09/1906



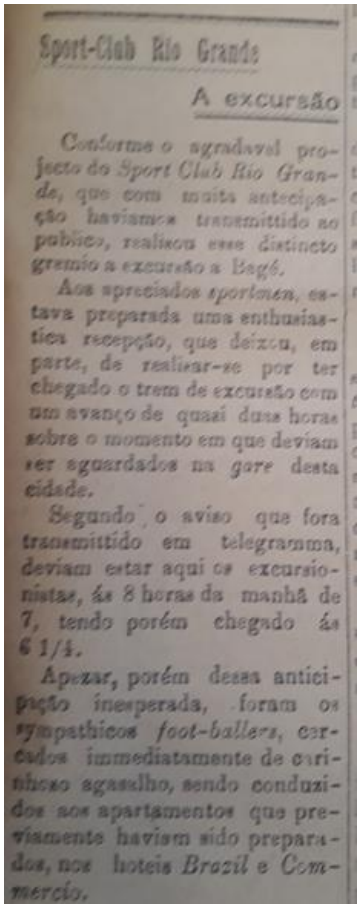
CONVITE

Convida-se a população desta cidade, para a recepção que será feita amanhã, ás 6 1/2 da manhã, no *gare* da estação, ao distincto *Sport-Club Rio Grande* que vem a esta cidade fazer uma partida de *foot ball*, ás 2 horas da tarde do mesmo dia, no *Hippodromo 20 de Setembro*.

Para essa diversão sportiva, tambem fica convidada a população.

Bagé, 6 de setembro de 1906.

fotos 3 e 4: Jornal “O Dever” 11/09/1906



Sport-Club Rio Grande

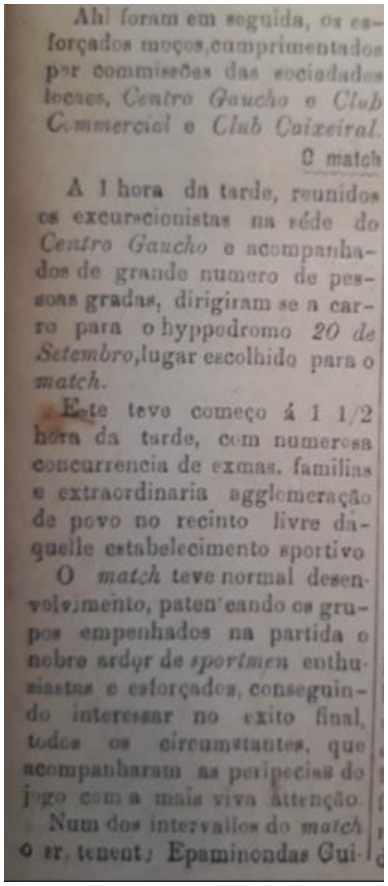
A excursão

Conforme o agradavel projecto do *Sport Club Rio Grande*, que com muita antecipação haviamos transmittido ao publico, realisou esse distincto gremio a excursão a Bagé.

Aos apreciados *sportmen*, estava preparada uma enthusiastica recepção, que deixou, em parte, de realisar-se por ter chegado o trem de excursão com um avanço de quasi duas horas sobre o momento em que deviam ser aguardados na *gare* desta cidade.

Segundo o aviso que fora transmittido em telegramma, deviam estar aqui os excursionistas, ás 8 horas da manhã de 7, tendo porém chegado ás 6 1/4.

Apezar, porém dessa anticipação inesperada, foram os sympathicos *foot-ballers*, carecidos immediatamente de carinhoso agasalho, sendo conduzidos aos apartamentos que previamente haviam sido preparados, nos hoteis *Brazil* e *Commercio*.



Ahi foram em seguida, os esforçados moços, cumprimentados por commissões das sociedades locaes, *Centro Gaucho* e *Club Commercial* e *Club Caixeiral*.

O match

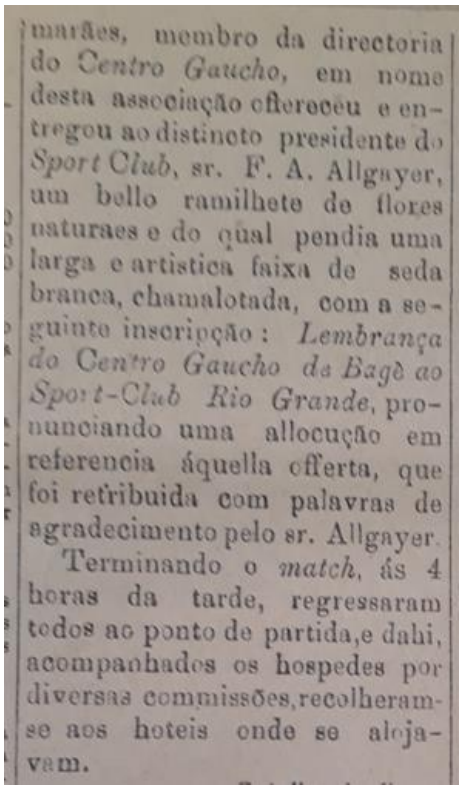
A 1 hora da tarde, reunidos os excursionistas na séde do *Centro Gaucho* e acompanhados de grande numero de pessoas gradas, dirigiram se a carro para o hyppodromo *20 de Setembro*, lugar escolhido para o *match*.

Este teve começo á 1 1/2 hora da tarde, com numerosa concurrencia de exmas. familias e extraordinaria agglomeração de povo no recinto livre daquelle estabelecimento sportivo.

O *match* teve normal desenvolvimento, patenteando os grupos empenhados na partida o nobre ardor de *sportmen* enthusiastas e esforçados, conseguindo interessar no exito final, todos os circumstantes, que acompanharam as peripecias do jogo com a mais viva attenção.

Num dos intervallos do *match* o sr. tenente Epaminondas Gui-

foto 5: Jornal “O Dever” 11/09/1906



marães, membro da directoria do *Centro Gaucho*, em nome desta associação offereceu e entregou ao distincto presidente do *Sport Club*, sr. F. A. Allgayer, um bello ramilhete de flores naturaes e do qual pendia uma larga e artistica faixa de seda branca, chamalotada, com a seguinte inscripção: *Lembrança do Centro Gaucho de Bagé ao Sport-Club Rio Grande*, pronunciando uma allocução em referencia áquella offerta, que foi retribuida com palavras de agradecimento pelo sr. Allgayer.

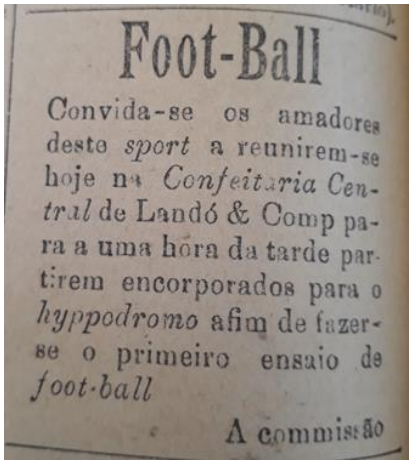
Terminando o *match*, ás 4 horas da tarde, regressaram todos ao ponto de partida, e dahi, acompanhados os hospedes por diversas commissões, recolheram-se aos hoteis onde se alojavam.

A organização do evento contou com batalha de flores, quando ao escurecer do dia foi feito um jogo de confetes e serpentinas. Após finalizada a moderna e agradável diversão, o *match,* os visitantes se dirigiram ao Clube Caixeiral, onde foram recebidos pelo Presidente do clube, Sr. Viza Chabet, membros da diretoria e grande número de sócios. Após a recepção foram ao Teatro 28 de Setembro, onde assistiram a Companhia Italiana dirigida pelo ator Sr. D’Elia. No dia seguinte 08 de setembro, apesar de uma forte chuva, os visitantes fizeram um passeio a diversas residências e estabelecimentos públicos.

A noite marcou as últimas atividades do clube riograndino na cidade. Foi oferecido um banquete no Hotel do Comercio pelo Centro Gaúcho, Clube Comercial e Caixeiral, onde foram trocados muitos brindes e convivas. Como complemento ao dia, foi realizado um sarau dançante que iniciou as 21 horas e entrou a madrugada do dia 09 de setembro. O retorno do distinto clube à Rio Grande, aconteceu no dia 09, às 10 horas da manhã na gare da estação de trem, com direito a banda de música e uma concorrida despedida aos *sportman*.

A exibição do S.C. Rio Grande rendeu uma notícia no dia 16 de setembro no periódico “O Dever”, avisando que aconteceria naquele dia uma reunião para tratar-se do ensaio do Foot Ball Club Bageense. Na mesma edição, é publicado o convite para uma reunião às 13 horas, na Confeitaria Central Landó, para direcionar o grupo de interessados ao hipódromo, a fim de fazer-se o primeiro ensaio de futebol (foto 06).

foto 6: Jornal “O Dever” 16/09/1906



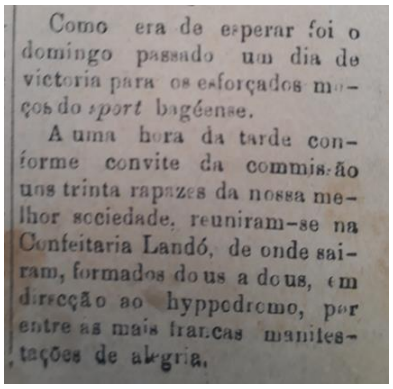
Foot-Ball

Convida-se os amadores deste *sport* a reunirem-se hoje na *Confeitaria Central* de Landó & Comp para a uma hora da tarde partirem encorporados para o *hyppodromo* afim de fazer-se o primeiro ensaio de *foot-ball*

A commissão

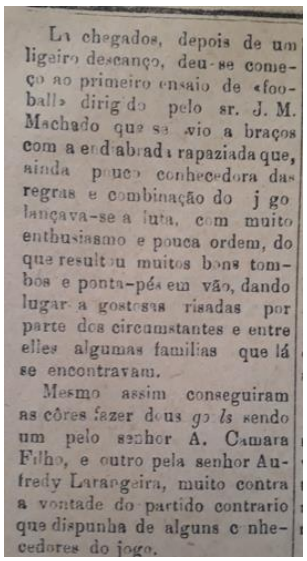
As notícias do dia 18 de setembro, mostram o resultado do primeiro ensaio de futebol por cidadãos bageenses e a criação do primeiro clube voltado para o esporte na cidade, as fotos do periódico contam esta micro história (Fotos 07 a 11).

fotos 7 e 8: Jornal “O Dever” 18/09/1906



Como era de esperar foi o domingo passado um dia de victoria para os esforçados moços do *sport* bageense.

A uma hora da tarde conforme convite da commissão uns trinta rapazes da nossa melhor sociedade, reuniram-se na Confeitaria Landó, de onde sairam, formados dous a dous, em direcção ao hyppodromo, por entre as mais francas manifestações de alegria.



Ahi chegados, depois de um ligeiro descanço, deu-se começo ao primeiro ensaio de «foot-ball» dirigido pelo sr. J. M. Machado que se avio a braços com a endiabrada rapaziada que, ainda pouco conhecedora das regras e combinação do jogo lançava-se a luta, com muito enthusiasmo e pouca ordem, do que resultou muitos bons tombos e ponta-pés em vão, dando lugar a gostosas risadas por parte dos circumstantes e entre elles algumas familias que lá se encontravam.

Mesmo assim conseguiram as côres fazer dous goals sendo um pelo senhor A. Camara Filho, e outro pelo senhor Aufredy Larangeira, muito contra a vontade do partido contrario que dispunha de alguns conhecedores do jogo.

fotos 9 e 10: Jornal “O Dever” 18/09/1906



Findo o ensaio que terminou na maior harmonia e satisfação geral voltaram todos ao ponto de partida aonde por acclamação lavrou-se a acta da fundação do novo club, o qual em homenagem ao *Sport-Club Rio Grande* que aqui deixou agradaveis recordações, tomou o nome *Sport Club Bagé*, sendo seu presidente o tenente Epaminondas F. Guimarães, secretario Alfredy Larangeira, thezoureiro Gedeão Ratto, capitão do Club João M. Machado.

Assignaram a acta 40 socios.

Por approvação geral ficou escolhido o azul e branco para as cores da bandeira.



Por proposta do socio Henrich Hoffman ficou approvado dar-se aos dous *teams* contrarios os nomes Augusto Severo e Santos Dumont como homenagem a estes dous grandes brasileiros.

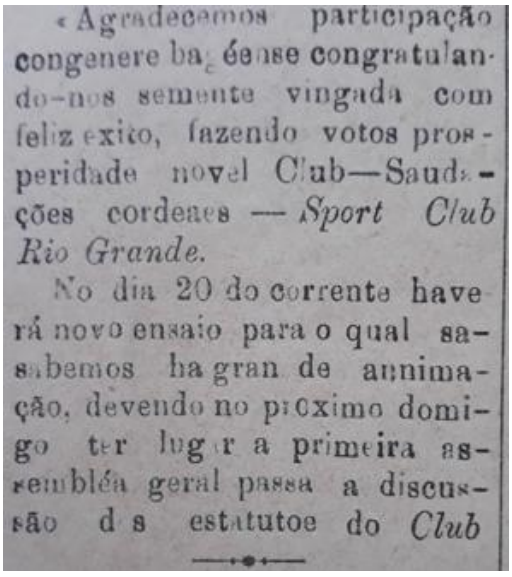
Encerrou a sessão o digno presidente que em breves palavras agradeceu sua escolha e de seus companheiros de directoria fazendo votos pela prosperidade do novo *Club*.

Por iniciativa do directorio, foi passado ao *Sport Club Rio Grande* o seguinte telegramma:

«Club fudado, directoria eleita, ensaio brilhante—Saudações.»

Os distinctos *sportmen* riograndenses, responderam nos seguintes termos:

foto 11: Jornal “O Dever” 18/09/1906



«Agradecemos participação congenere bageense congratulando-nos sementé vingada com feliz exito, fazendo votos prosperidade novel Club—Saudações cordeaes — *Sport Club Rio Grande*.

No dia 20 do corrente haverá novo ensaio para o qual sabemos ha gran de annimação, devendo no proximo domigo ter lugar a primeira assembléa geral passa a discussão dos estatutoe do *Club*

O interesse pelo futebol torna-se evidente quando em 23 de setembro de 1906, o periódico O Dever, publica uma reportagem de uma revista paulista, contextualizando o esporte bretão. Fato similar acontece no mesmo ano na cidade de

Pelotas no mês de julho, quando o Diário Popular publicou na íntegra, um estudo de um autor europeu sobre o futebol (RIGO, 2001).

Os locais de prática do futebol que encontramos nos registros do periódico, mostram adaptações, por que os campos/estádios não existiam. As praças, velódromos e os hipódromos das cidades foram os primeiros espaços[4] utilizados para os *training*. Os clubes utilizam as praças da cidade, cedidas pela intendência municipal para os *matchs*. O primeiro clube a inaugurar o seu próprio *ground* foi o Guarany, no dia 24 de agosto de 1912 recebeu uma visita do Esporte Clube Pelotas e foi feita a inauguração com um jogo festivo (RIGO, 2001).

Os anos que seguem mostram a criação de muitos outros clubes de futebol e o movimento de popularização do futebol deu-se ainda nas duas primeiras décadas do século XX. Em busca já realizada encontramos mais de 40 clubes até a criação da liga, em 1917, como citado anteriormente (LEIVAS & RIGO, 2024). Entretanto, a identificação da data da fundação da grande maioria dos clubes não é clara como dos dois primeiros clubes. Aos poucos, os clubes vão surgindo nos registros da fonte pesquisada, apesar disso conseguimos identificar a ligação de alguns clubes com nichos da sociedade, que vão desde seara estudantil até o meio militar. A tabela 1 lista os clubes encontrados no período de 1906 a 1918:

[4] No caso da cidade de São Paulo um dos mais famosos locais de prática do futebol no Brasil, foi o velódromo na Cidade de São Paulo, ali aconteciam os encontros dos clubes de futebol nos primórdios das práticas, organizados pela Liga Paulista de Futebol (LPF). Várias atividades esportivas aconteciam no velódromo, mas o futebol era a atração principal, desde o primeiro campeonato em 1902 (GAMBETA, 2014).

Tabela 1. Clubes de futebol encontrados no período de 1906 a 1918

Clube	Ano	Clube	Ano
S.C. Bagé	1906	S.C. Carlos Telles	1914
Guarany F.C.	1907	Sport Colombo	1915
S.C. Rio Branco	1908	Oriente F.C.	1915
Club 20 de Fevereiro	1908	Foot Ball 7 de Setembro[5]	1915
Estrela F.C.	1910	Auxiliar F.C.	1915
União F.C.	1910	29 de Setembro	1915
Foot Ball Club Esperança	1910	Ultima Hora	1915
S.C. Brasil	1910	Botafogo	1915
Club 15 de Fevereiro	1911	Urucubaca	1915
Alta Ville F.C.	1911	Grêmio Sportivo Bageense	1916
Team X	1911	S.C. Aymoré	1916
Clube República	1911	S.C. Carlos Gomes	1916
Illarreguy F.C.	1911	Grêmio Foot Ball Bageense	1916
Nacional	1911	Militar F.C.	1916
Peñarol	1911	Fuss Ball	1916
S.C. 14 de Julho	1911	Club 20 de Setembro	1916
Gymnasial	1912	Parafuso	1916
Grêmio Militar	1912	Bico a Bico	1916
S.C. Palmeira	1912	Americano F.C.	1917
Riachuelo F.C.	1913	Pirahysinho F.C.	1917
S.C. União	1913	Farrista	1918
S.C. 15 de Novembro	1914	Bandeirantes F.C.	1918
S.C. 12 de Outubro	1914	Riograndense F.C.	1918
Garibaldi	1914		

Fonte: LEIVAS & RIGO (2025)

Antes da fundação da primeira liga e realização do primeiro campeonato em 1918, a competições eram mais raras. Os clubes realizavam torneios internos e em alguns momentos, haviam confrontos entre os clubes. O S.C. Bagé e o Guarany F.C. começaram os torneios internos em 1907, alguns bem concorridos com até quatro equipes dentro do mesmo clube. Um fato marcante é que, em 1907 ocorre um encontro entre estes dois clubes (foto 12), e o resultado termina em empate, este *match* aconteceu no dia 26 de maio de 1907 e foi o primeiro encontro entre dois clubes que encontramos registrado no periódico (O DEVER, 1907).

O campeonato realizado em 1918 tem a participação de apenas três clubes. As agremiações participantes são: Guarany F.C., S.C. Rio Branco e S.C. 14 de Julho, os últimos dois fundem-se e deram origem em 1920 ao Grêmio Esportivo Bagé. O Guarany Futebol Clube é o campeão no primeiro e segundo quadro e tem o direito a

[5] Clube destinado aos filhotes, como eram chamados os clubes para crianças e jovens jogarem.

representar a cidade na competição que determinará o primeiro campeão gaúcho de futebol no ano de 1919. Infelizmente, por fatos não explicados, a inscrição não acontece e o clube não participa da competição.

foto 12: Jornal “O Dever” 28/05/1907



SPORT

Do *match* realisado hontem entre *Sport Club Bagè, e o Guarany Foot Ball* resultou haver um *gool* de cada lado.

A partida foi muito renhida, notando-se enthusiasmo por parte dos espectadores que em grande numero applaudiam os jogadores.

Abrilhantou a festa a excellente banda musical da sociedade *Protectora dos Artistas.*

As ligas de futebol surgem nas cidades vizinhas

As ligas começam a ser criadas em cidades e países próximos. A cidade de Pelotas que recebe a visita do S.C. Rio Grande em 1901, tem o futebol mais evoluído, o mesmo S.C. Rio Grande que veio a Bagé apresentar a novidade em 1906 à cidade, havia feito a mesma gentileza e apresentado o esporte aos pelotenses (RIGO, 2001).

Parece que, a partir de 1906, o futebol chega com força à Pelotas e neste ano começam as fundações de agremiações voltadas ao futebol (RIGO, 2001). Os *exercícios de foot-ball*[6], começam a se tornar mais frequentes, mas outras práticas como o turfe, o remo, a natação, o cricket, corridas a pé, carreiras à cavalo, corridas de bicicletas, o tênis e o tiro ao alvo, também eram atividades de lazer utilizadas pela população, dentro de clubes fundados para esta práticas. Na vizinha Bagé as

[6] A publicações em alguns jornais usavam este termo, para indicar os jogos de futebol (MASCARENHAS, 2010).

atividades haviam começado um pouco mais tarde, mas tinham a mesma configuração de práticas (LEIVAS & RIGO, 2025).

O futebol dividia os espaços com as atividades citadas anteriormente na cidade de Pelotas. Então, é promovido no dia 13 de maio de 1906, um encontro com o S.C. Rio Grande, por iniciativa do Club Sportivo Internacional. A novidade foi tão bem aceita que os jornais publicaram várias matérias sobre o esporte bretão, para que a população compreendesse a modalidade que vinha ganhando espaço no cotidiano da cidade. As pesquisas realizadas por LEIVAS & RIGO (2025), mostram publicação similar no Jornal “O Dever” em 22 de setembro de 1906, como foi relatado anteriormente.

O primeiro campeonato da cidade de Pelotas acontece no ano de 1908, já o segundo vai ser realizado em 1913 (RIGO, 2001). Entendemos como importante registrar a tentativa do S.C. Rio Grande e do E.C. Pelotas, organizarem uma competição em 1910, com o nome de campeonato estadual. A competição teve quatro jogos, onde temos os registros apontando vitória do clube riograndino, nas três últimas partidas jogadas, a primeira não teve menção nos jornais (CORREIA, 2014).

A cidade de Pelotas teve fundada a Liga Pelotense de Futebol (LPF) em 1907, o primeiro torneio acontece só no ano seguinte com disputas entre o Sport Club União, Foot Ball Club e o Club Sportivo Internacional, o segundo é o vencedor da competição em 1908. A liga não tem continuidade e os dois últimos clubes se fundem e criam o Sport Club Pelotas, onde a elite pelotense estava representada nestes dois clubes o que facilitou a fusão e a criação do clube voltado ao futebol. A elite naquele momento enviava seus filhos para estudar na europa, o que facilitou o conhecimento acerca do futebol no velho continente e a posterior prática na cidade (MACKDANZ, 2015).

A cidade ainda tinha a Liga Cassiano do Nascimento (LCN), considerada uma segunda divisão na cidade. As informações sobre esta liga são mais esparsas, o primeiro campeonato foi em 1914 e os clubes que circulam pela LCN é grande, muitos clubes que ficavam descontentes com a LPF, começavam a participar desta liga, assim como alguns campeões trocam para a LPF.

Outra liga que existiu na cidade de Pelotas foi a Liga José do Patrocínio (LJP), que parece ter sido fundada em 1908. Esta liga era responsável por agregar os clubes de operários e negros da cidade que tinham o interesse em praticar o futebol. Similar ao que aconteceu em Pelotas, a cidade de Bagé também tinha uma liga voltada a comunidade negra, segregada das práticas futebolísticas pela elite. Parece que a diferença está em um conjunto de clubes na cidade de Pelotas e Bagé com um clube voltado a estas práticas da comunidade negra, mesmo assim o S.C. Palmeira tratava a prática do clube como se fosse uma liga (O PALMEIRA, 1922).

Este registro que encontramos nas pesquisas iniciais, identificam esta liga abolicionista, com atividades competitivas de futebol voltadas para a comunidade negra. O periódico “A Palmeira”, cita em 1922 os dez anos de um clube chamado S.C. Palmeira (LEIVAS e RIGO, 2025), voltado para os cidadãos afrodescendentes, portanto temos aí uma amostra da segregação que ocorria país afora (MACKDANZ, 2015).

Outra liga de futebol que existiu em Pelotas, foi a Liga Desportiva Acadêmica (LDA), MACKDANZ (2016) discorre sobre esta liga:

> Essa é a Liga sobre a qual foram encontradas menos informações, mas é possível fazer algumas especulações. Duas informações foram encontradas nos periódicos. A primeira informa que “em benefício da Liga Acadêmica Pelotense haverá festival artístico no Coliseu na próxima semana”.
>
> A segunda diz respeito à posse de sua primeira diretoria e nos fornece informações interessantes: “Liga desportiva Acadêmica - Sua primeira diretoria, eleita em 24/5/20: Pres. Olavo de Carvalho Freitas (direito); sec. Olavo Torres (agronomia); tes. Ely de Azambuja Germano (Rebate, 22/06/1920). Essa diretoria reforça a hipótese de que, como o nome da Liga sugere, ela era composta por times de alunos de cursos superiores da cidade. E alguns clubes encontrados praticamente confirmam essa interpretação.

A cidade de Rio Grande também teve suas ligas iniciando as competições na década de 1910, mais especificamente em 1916. Em 30 de dezembro de 1915 foi fundada a Liga de Football Riograndense, mas a primeira tentativa de organizar uma liga foi inicialmente realizada em 1912. A iniciativa foi do S.C. Rio Grande, mas diferenças políticas e de organização da liga acabaram pelo que tudo indica na

extinção da liga recém-criada, portanto a ideia não vingou e o início de competições envolvendo clubes de futebol acabou acontecendo só em 1916, com a consolidação da liga fundada em 1915.

Outras formas de competições futebolísticas que aconteceram na cidade de Rio Grande, foram os torneios organizados por jornais da cidade, MORAIS (2018) destaca que em 1914, houve o primeiro torneio de futebol que foi organizado pelo jornal “O Intransigente”, e contou com três clubes riograndinos: S.C. Rio Grande, Sport Club São Paulo e Foot-Ball Club Riograndense. A organização deste evento foi importante para uma reaproximação do S.C. São Paulo com o S.C. Rio Grande, que haviam cortado relações depois da tentativa de criar a liga em 1912. Esta reaproximação possibilitou a criação da liga em 1915.

Guarany: O representante bajeense e a preparação para o campeonato

O futebol bageense a partir do início da década de 1920, entra numa fase vencedora. O Guarany Futebol Clube vence o campeonato estadual sobre o Grêmio FootBall Portoagrense e sagra-se o segundo clube vencedor do recente campeonato criado em 1919 pela Federação Riograndense de Desportos (FRGD), para as disputas estaduais. O clube naquele momento já contava com uma estrutura bem organizada, com um campo de jogo que dispunha de tribuna e grande apelo da comunidade bageense.

Entendemos como relevante o fato de que o clube nos meses que antecederam o campeonato, fez diversos confrontos com clubes de Dom Pedrito, cidade próxima, Pelotas, Rio Grande e Santana do Livramento, nos parece como uma preparação planejada para os confrontos do certame estadual (O DEVER, 1920). Além dos matchs com os clubes da cidade que começam em 04 de abril de 1920, o clube realiza encontros intermunicipais.

Muitas viagens para *matchs* foram realizadas com clubes de futebol de Pelotas, Rio Grande, Santana do Livramento e São Gabriel até o dia 04 de novembro de 1920, isto faltando nove dias para a viagem à Pelotas, por conta do Campeonato.

A disputa pelo campeonato de 1920 aconteceu em Pelotas por determinação da FRGD, como o G.E. Brasil foi o campeão em 1919, os jogos foram na cidade de Pelotas. O Guarany vence os dois, jogos um frente ao Grêmio Porto Alegrense e ao Esporte Clube Uruguaiana pelo mesmo placar de 1x0 e sagra-se campeão estadual. O clube bageense já mostrava uma marca do futebol da fronteira, tinha em seu plantel quatro jogadores uruguaios, entre eles Grecco, responsável pelos dois gols deram o campeonato ao clube. Outro fato que chama a atenção foi o protesto que a Liga Pelotense fez, pela escalação de jogadores uruguaios no time bageense, mas esta não foi atendida pela FRGD (MANHAGO & GRABAUSKA, 2019). Mas de nada adiantou o protesto dos adversários e o Guarany sagra-se campeão com duas vitórias, no campeonato gaucho de 1920.

Método

Os caminhos metodológicos foram desenhados a partir das buscas que estão sendo realizadas em dois periódicos de grande circulação, como fonte empírica, nas quatro primeiras décadas do século XX, na cidade de Bagé. O estudo tem como inspiração a concepção histórica de FOUCAULT (2012), principalmente, à semelhança que o sociólogo atribui entre o historiador e o arqueólogo. Este recorte faz parte de um estudo de doutoramento que investiga a emergência e consolidação do futebol na cidade de Bagé.

Os dois melhores acervos de jornais neste período são do Jornal “O Dever”, na hemeroteca do Museu Dom Diogo de Souza, com tiragem de 1900 à 1928 e o Jornal “Correio do Sul”, na hemeroteca do Arquivo Público Municipal de 1916 a 1938. Apenas o primeiro foi utilizado neste recorte. Estes períodos foram escolhidos de forma intencional, pois ocorrem dentro do recorte temporal escolhido para entender a emergência do campo esportivo, principalmente do futebol, na região da campanha, a partir da cidade de Bagé/RS. Os exemplares que serão consultados estão encadernados organizados cronologicamente por semestre nas hemerotecas.

O uso de jornais justifica-se por sua relevância na vida moderna. BARROS (2019) destaca que é preciso compreender melhor o que os jornais representam na vida diária, no mundo da cultura, no interior da sociedade que os produz como uma forma específica de comunicação, informação, poder e instrumento de sociabilidade.

O autor ainda destaca como um pertinente questionamento, pensarmos como os jornais afetam a vida de homens e mulheres em sociedade e em sua vida em particular? Pois os jornais são um “produto cultural”, destinado à leitura, típico da Idade Moderna e Contemporânea. E, está incluído no grupo mais amplo dos periódicos que inclui também: boletins, almanaques, catálogos e revistas (BARROS, 2019). Somado a isso, no período deste estudo, começo do século XX, não existiam redes sociais e os meios de comunicação funcionavam de outra maneira, portanto os jornais desempenhavam um importante papel no registro e também na produção da época.

Conclusões

Concluímos que o recorte utilizado mostra a influência do clube riograndino e dos clubes da cidade de Pelotas, como propulsores iniciais do surgimento do futebol na cidade de Bagé. Outro ponto que consideramos importante é de que similar ao que aconteceu em muitas cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre o futebol começa a ser praticado por membros da elite da sociedade bageense, isto fica bem marcado, pelos nomes que são divulgados nas fundações dos primeiros clubes, S.C. Bagé e Guarany F.C., logo após a popularização do futebol tem um caminho também similar às outras cidades citadas, os clubes começam a surgir na periferia da cidade ou localidades mais afastadas. Outra marca do futebol que também tem similiaridade é a fundação do S.C. Palmeira, um clube voltado para a comunidade negra da cidade, mostrando já a segregação na prática do futebol. Quanto a preparação que houve pelo Guarany F.C. no ano de 1920, mostra uma organização muito cuidadosa, onde o clube realiza muito *matchs* preparatórios até chegar a fase final do Campeonato e sagra-se campeã com duas vitórias, a primeira sobre o Grêmio Portoalegrense e a segunda sobre o Uruguayana F.C.

Referências

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: Introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. 358 p.

CORREIA, Jones Mendes. Os vínculos clubísticos e as lógicas do jogo: Um estudo sobre a emergência e o processo de (des) elitização do futebol na cidade de Rio Grande – RS (1900-1916). Dissertação de Mestrado – ESEF/UFPEL – Pelotas, 2014.

CORREIA, Jones Mendes. RIGO, Luiz Carlos. Emergência do Futebol no início do século XX: Olhares sobre a disseminação e popularização do esporte bretão em diferentes regiões do território brasileiro. Extremos do Sul, edição especial, 2013, p. 195-208.

FAGUNDES, Elizabeth Macedo de. Inventário cultural de Bagé: Um passeio pela história. 2ª edição. Bagé. Praça da Matriz Editora. 2012. 596 p.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. 264 p.

FRANZINI, Fabio. A futura paixão nacional: chega o futebol. In: DEL PRIORE, Mary; MELO, Victor Andrade de (Org.). **História do esporte no Brasil**: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 107-131.

GAMBETA, Wilson Roberto. O Velódromo Paulista e os espetáculos de futebol: 1895-1916. Tese de Doutorado: Universidade de São Paulo. 2013.

LEIVAS, Fábio. RIGO, Luiz Carlos. Emergência das práticas esportivas no começo do século XX na cidade de Bagé/RS: Considerações a partir do jornal "O Dever". RELACult. V. 11, nº 01, jan.-jun., 2025, artigo nº 2662.

LEMIESZEK, Cláudio de L. Bagé: Nos primórdios do Século XX. Bagé: Praça da Matriz Editora, 2025. 156 p.

LEMIESZEK, Cláudio de L. Bagé: Novos relatos de sua história. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 2000. 141 p.

LEMIESZEK, Cláudio de L. GARCIA, Élida. Primazias de Bagé*: Um guia incompleto*. Bagé: EdiUrcamp, 2013. 158 p.

LEMIESZEK, Cláudio de Leão. Bagé: Relatos de sua história. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. 140 p.

MACKDANZ, Christian Ferreira. Racismo “nas quatro linhas” : os negros e as ligas de futebol em Pelotas (1901-1930) / Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas, 2016.

MANHAGO, Gustavo. GRABAUSKA, Cléber. 100 vezes gauchão: A história centenária de uma paixão. Porto Alegre: AGE, 2019. 253 p.

MASCARENHAS, Gilmar. Entradas e Bandeiras*: A conquista do Brasil pelo futebol*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ. 2014. 256 p.

MAZZONI, Tomas. História do Futebol no Brasil: 1894-1950. São Paulo: Edições Leia, 1950. 341 p.

PESAVENTO, Sandra Jatahy**.** *RS: a economia e o poder nos anos 30*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980. 190 p.

RIGO, Luiz C. Memórias de um futebol de fronteira. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas. 2001.

Jornal

O Dever, publicações de Janeiro de 1906 à Dezembro de 1925.

O Palmeira, publicação de Março de 1922.